



**GRUPO
PARLAMENTAR**
Partido Socialista
AÇORES

PS garante defesa do interesse público na Caixa Geral de Depósitos, afirma Francisco César

O vice-presidente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista assumiu, esta quarta-feira, que o encerramento de balcões da Caixa Geral de Depósitos é “um mal necessário” e fundamental para evitar “um mal muito maior”. Francisco César intervinha no plenário, a decorrer na cidade da Horta, tendo defendido que esta necessidade é consequência de um processo de recapitalização complicado que estava atrasado e prejudicado devido à inação e irresponsabilidade do anterior Governo da República, da responsabilidade do PSD e do CDS/PP.

“O Partido Socialista assume aqui, perante os Açorianos, que sim. Nós não gostamos que se fechem balcões, mas percebemos que é um mal necessário, que está minorado o seu impacto junto dos Açorianos e que estão garantidos, segundo os critérios estabelecidos pelo Governo da República, os seus impactos na população e o interesse público”, adiantou Francisco César.

Para o deputado do PS/Açores, as posições assumidas atualmente na Caixa Geral de Depósitos estão “constrangidas por irresponsabilidades passadas”. “E o constrangimento é ter bom senso, ter a capacidade de fazer a reestruturação que nos é pedida por Bruxelas, minorando o seu impacto nas pessoas. A consequência para o país é que esse fecho de balcões passou de 200 para 61. A consequência foi que de 2200 despedimentos passássemos para zero, e passassem a ser negociadas as reformas antecipadas”, recordou.

Francisco César afirmou ainda não compreender alguns partidos da oposição que concordando com a necessidade de recapitalizar a CGD e com as restrições impostas agora criticam e querem evitar o encerramento dos balcões. Segundo o deputado, “o fecho de balcões não deve ser feito apenas por um critério economicista porque antes da economia estão as pessoas”.



GRUPO
PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

“Nós negociamos com Bruxelas um processo de recapitalização complicado, um processo que permitia à CGD manter-se, em primeiro lugar, pública” reforçou o deputado socialista, acrescentando que “felizmente há agora condições para a recapitalização pública da Caixa Geral de Depósitos, embora com dificuldades”.

Horta, 18 de maio de 2017